



PLANO DE AÇÃO CLDS 5G SERVIR FORNOS

2024/2028



Cofinanciado pela
União Europeia



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Data da elaboração:	Julho de 2024
Data da 1.ª alteração	29/10/2024
Data da 2.ª alteração	14/01/2025
1.º Parecer Favorável do Conselho Local de Ação Social:	05/11/2024
2.º Parecer Favorável do Conselho Local de Ação Social:	/01/2025
Alteração ao Plano de Ação aprovado	
Reunião de Câmara:	14/11/2024
Reunião de Câmara:	/01/2025

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO CLDS 5G	4
2. OBJETIVO GERAL DO CLDS 5G	4
3. PRINCIPAIS FRAGILIDADES/PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO CONCELHO	5
4. DEMONSTRAÇÃO DE COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G E OS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	5
5. CONTRIBUTO DO CLDS 5G SERVIR FORNOS DE ALGODRES PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO CLDS 5G	7
6. OBJETIVOS, ATIVIDADES E METAS	9
7. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 1	26
8. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 3	26
9. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 4	26
10. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 2	26
11. QUADRO GLOBAL DE INDICADORES DE RESULTADO POR EIXO	27
12. QUADRO GLOBAL DE INDICADORES DE REALIZAÇÃO POR EIXO	27
13. CRONOGRAMA	28
14. CRONOGRAMA FINANCEIRO	29

1. IDENTIFICAÇÃO DO CLDS 5G

Programa – PESSOAS 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão)

Prioridade do Programa – 4E. Mais e melhor acesso a serviços de qualidade

Objetivos Específicos – ESO4.11 Acesso a serviços de qualidade

Tipologia da Ação – ESO4.11-05 – Abordagens Territoriais para a inclusão

Tipologia da Intervenção – ESO4.11-05 - 01– Abordagens Territoriais para a inclusão

Tipologia da Operação – 4097 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

Organismo Intermédio – Instituto de Segurança Social, I.P.

Designação do Projeto - CLDS 5G Servir Fornos

Entidade Coordenadora Local da Parceria – Câmara Municipal de Fornos de Algodres

Eixos de Intervenção:

Eixo1 - Emprego, Formação e Qualificação;

Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância;

Eixo 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade;

Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção

Coordenador Técnico – Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto

Horizonte temporal – 48 meses – 2024/2028

Data prevista para o início da execução do Contrato – 01 de dezembro de 2024

Data prevista para a conclusão da Operação – 30 de novembro de 2028

Âmbito territorial – Concelho de Fornos de Algodres

Financiamento máximo elegível – 520.000 Euros

2. OBJETIVO GERAL DO CLDS 5G

O objetivo dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) consiste no combate à pobreza e na promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, afirmando-se como um instrumento de combate à exclusão social, marcado por uma intervenção realizada em parceria, de forma a:

a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção, dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;

- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre os setores público e privado na promoção e execução dos projetos, através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

3. PRINCIPAIS FRAGILIDADES/PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO CONCELHO

Segundo o Diagnóstico Social do Concelho de Fornos de Algodres, as principais fragilidades/problemáticas sociais prendem-se com:

1. O aumento do desemprego de longa duração e do desemprego jovem, associado à baixa qualificação escolar e profissional e à falta de oportunidades de emprego, provocada pelo fraco tecido empresarial. A economia local mantém-se muito dependente do setor terciário e da pequena indústria e construção civil. O setor terciário, concentrado na freguesia sede, aparece inflacionado pelo peso da administração pública e do comércio. Verifica-se também pouco investimento na “educação empreendedora”. Com esta base e esta dinâmica, a criação de emprego, especialmente qualificado, configura-se muito difícil.
2. O índice muito elevado de envelhecimento da população do concelho: 399 idosos por 100 jovens e a baixa densidade populacional: 33 hab./ km². Em Fornos de Algodres, 36,3% da população residente é idosa, existindo o risco de isolamento social.
3. A existência de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, nomeadamente migrantes, pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
4. Um número significativo de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, e suas famílias, afetadas por múltiplos fatores de risco: baixas competências pessoais, parentais e sociais que estão na origem de processos de exclusão social.

4. DEMONSTRAÇÃO DE COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G E OS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO MUNICIPAL

O Plano de Ação do CLDS 5G "Servir Fornos" está estruturado para responder a várias necessidades identificadas no Diagnóstico Social (DS) e no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do território de Fornos de Algodres. Seguem-se os principais contributos da operação:

1. **Apoio a Pessoas Idosas e em Situação de Isolamento:**
 - **Atividades Itinerantes e Informativas:**
 - Desenvolve atividades itinerantes para pessoas/famílias em isolamento geográfico, com foco em intervenções informativas e culturais, como a iniciativa "Os Livros vão à aldeia";
 - Visa aumentar a literacia e adaptar serviços da biblioteca às necessidades da população mais isolada.

- **Projetos de Voluntariado:**
 - Implementação de programas de voluntariado intergeracional, como o projeto "Naturalmente Solidário", que promove o apoio e acompanhamento de idosos em isolamento, estimulando competências sociais e de cognição.
- 2. **Apoio a Pessoas Vulneráveis:**
 - **Programa de Acompanhamento:**
 - Potencia o acesso dos grupos mais vulneráveis a recursos existentes, especialmente na área da saúde e uso adequado da medicação, através de programas de literacia em saúde.
- 3. **Apoio a Jovens e Empreendedorismo:**
 - **Programa de Empreendedorismo Jovem:**
 - Desenvolve ações para estimular capacidades empreendedoras e de inovação social entre jovens, preparando-os para uma economia global através de oficinas e programas específicos.
- 4. **Fortalecimento das Relações Familiares:**
 - **Projeto "Força em Família":**
 - Promove a inclusão social de famílias com filhos menores, através de oficinas lúdico-pedagógicas que fortalecem as relações familiares e a parentalidade responsável.
- 5. **Ações de Formação e Sensibilização:**
 - **Aldeias Seguras e Pessoas Seguras:**
 - Realiza ações de informação e formação para melhorar a consciência coletiva sobre contextos de emergência social e medidas de autoproteção, em parceria com a Proteção Civil e outras entidades.
- 6. **Intervenção Social e Capacitação:**
 - **Transformação Social:**
 - Desenvolve um modelo de intervenção social para apoiar situações de vulnerabilidade, prevenir pobreza e exclusão social e promover a autonomia das famílias através de sessões de capacitação.

O Plano de Ação da operação CLDS 5G "Servir Fornos" mostra-se adequado às necessidades do território delineadas no Diagnóstico Social, com várias iniciativas alinhada ao diagnóstico feito:

- 1. **Adequação às Necessidades dos Idosos:**
 - As atividades itinerantes e os projetos de voluntariado são diretamente direcionados para combater o isolamento e promover a inclusão social dos idosos, uma necessidade clara no diagnóstico social.
- 2. **Suporte a Grupos Vulneráveis:**
 - O programa de literacia em saúde e o acompanhamento próximo dos grupos vulneráveis garantem o acesso a recursos essenciais, demonstrando um foco na saúde e bem-estar social.

3. Foco no Empreendedorismo Juvenil:

- O apoio ao desenvolvimento de capacidades empreendedoras entre jovens está alinhado com a necessidade de estimular a inovação e o desenvolvimento económico local.

4. Fortalecimento das Famílias:

- Iniciativas como o projeto "Força em Família" refletem a importância dada à coesão social e à inclusão de famílias, abordando diretamente questões de parentalidade e inclusão social.

5. Prevenção e Consciencialização Coletiva:

- A promoção de ações de formação e sensibilização para emergências sociais é crucial para a segurança comunitária, abordando a prevenção de riscos.

6. Capacitação e Intervenção Social:

- O modelo de intervenção social visa fortalecer as competências das pessoas e famílias, promovendo autonomia e redes de suporte, essencial para o desenvolvimento sustentável do território.

Em suma, o plano de ação proposto pelo CLDS 5G Servir Fornos está bem estruturado e alinha-se com as necessidades identificadas no Diagnóstico Social, mostrando um entendimento claro dos desafios do território e propondo soluções adequadas para os enfrentar.

5. CONTRIBUTO DO CLDS 5G SERVIR FORNOS DE ALGODRES PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO CLDS 5G

As propostas da Operação alinham-se com os objetivos definidos na Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, alterada pela Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, que estabelece o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social pelas autarquias locais e regulamenta a implementação do próprio Programa. A atuação prevista utiliza metodologias, estratégias e ações de caráter sistémico, multidisciplinar, multissetorial e concertado, mobilizando os atores locais em consonância com medidas concelhias e orientações nacionais e europeias.

O desenho da Operação baseia-se nos objetivos do Programa CLDS 5G, articulando-os com as problemáticas identificadas no Diagnóstico Social e com as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Social do concelho. O grande desafio é a definição de respostas centradas nas pessoas e nas suas famílias, utilizando metodologias e estratégias de caráter sistémico e ecológico, com enfoque multidisciplinar, multidimensional e concertado, permitindo a atuação ao longo do ciclo vital, desde a conceção até à velhice. O projeto pretende ser um impulsionador de ações e mudanças que promovam o crescimento do território, a participação, a igualdade e a capacitação dos indivíduos, das famílias, das instituições e da própria comunidade, aumentando assim a coesão social e a inclusão efetiva.

Consideramos que esta articulação pode contribuir para a minimização do impacto das problemáticas e desafios sociais mais prementes, identificados no Concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente:

- 1. O aumento do desemprego de longa duração e do desemprego jovem, associado à baixa qualificação escolar e profissional e à falta de oportunidades de emprego, provocada pelo fraco tecido empresarial. A economia local mantém-se muito dependente do setor terciário e da pequena indústria e construção civil. O setor terciário, concentrado na freguesia sede, aparece inflacionado pelo peso da administração**

pública e do comércio. Verifica-se também pouco investimento na “educação empreendedora”. Com esta base e esta dinâmica, a criação de emprego, especialmente qualificado, configura-se muito difícil;

- Para responder a estes constrangimentos, são propostas as ações obrigatórias definidas para a atuação do Eixo 1 do CLDS – Emprego, Formação e Qualificação.
- 2. O índice muito elevado de envelhecimento da população do concelho: 399 idosos por 100 jovens e a baixa densidade populacional: 33 hab./ km2. Em Fornos de Algodres, 36,3% da população residente é idosa e existe risco de isolamento social;**
- Para contribuir para os desafios colocados ao envelhecimento do concelho e à consequência do isolamento desta população, são propostas ações de caráter obrigatório no Eixo 3 do CLDS – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade.
- 3. A existência de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, nomeadamente migrantes, pessoas com deficiência e/ou incapacidade.**
- Tendo como propósito contribuir com respostas aos desafios identificados nos pontos 3, propomos uma série de iniciativas alinhadas com os objetivos obrigatórios do Eixo 4 do CLDS – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção.
- 4. Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, e suas famílias, afetadas por múltiplos fatores de risco: baixas competências pessoais, parentais e sociais que estão na origem de processos de exclusão social.**
- No sentido de dar resposta aos desafios colocados às crianças e jovens e às famílias, é definido um conjunto de atividades do Eixo 2 do CLDS – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância.

De um modo geral, consideramos a importância de um modelo de atuação abrangente ao longo de toda a vida, dando um enfoque especial à população em situação de desemprego, crianças e jovens, famílias em contexto social de pobreza e exclusão, e aos idosos, sobretudo os mais isolados e sozinhos. As ações propostas têm em consideração a diversidade das pessoas, do território e dos fatores de risco, o que aumenta a complexidade da abordagem às situações de pobreza e exclusão social.

6. OBJETIVOS, ATIVIDADES E METAS

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
1	1	Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados em estreita cooperação com a unidade local do IEFP, I.P.:	Capacitação na Procura Ativa de Emprego	Apoiar o desenvolvimento individual de desempregados, bem como, dotar os mesmos de ferramentas importantes para o sucesso da procura ativa de emprego. Pretende-se com esta ação capacitar os/as destinatários/as para uma atitude de procura ativa de emprego através do desenvolvimento de competências transversais, relacionadas fundamentalmente com o “saber ser” e o “saber estar”, potenciadoras da empregabilidade, em articulação com o GIP.	1. Realização de workshops de gestão de emoções; 2. Workshops de treino da procura ativa de emprego; 3. Elaboração de curriculum vitae; 4. Preparação para entrevistas de trabalho.	Realização de 4 sessões	Número de sessões realizadas	Relatório com registo fotográfico e/ou lista de presenças	15 Desempregados 15 DLD 6 Pessoas com Vulnerabilidade 4 Migrantes	Município IEFP GIP
2	1	Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados em estreita cooperação com	Os jovens e o emprego, que futuro? Orienta-Te!	Promover a participação ativa e interventiva dos jovens, desenvolvendo a sua consciência de cidadania, através do	1. Realizar uma visita a uma Feira de Qualificação e Emprego;	Atingir 85% das atividades propostas	Percentagem de atividades desenvolvidas	Relatório das atividades desenvolvidas com registo fotográfico	25 Jovens à procura 1º emprego	Município IEFP GIP

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
		a unidade local do IEFP, I.P.:		debate de temas da atualidade;	2. Realizar experiência de verão numa Universidade;					Agrupamento de Escolas
		ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.		Preparar os jovens para o ingresso no mercado de trabalho ou no ensino superior.	3. Realizar 3 ações de sensibilização sobre: Quem sou e onde estou? Para onde vou? Ensino superior - Qualifica, ou mercado de trabalho - Curriculum Vitae, técnicas de procura de emprego, a 1ª entrevista de emprego.					Instituições
3	1	Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados em estreita cooperação com a unidade local do IEFP, I.P.:	Empreendedor Mais	1. Criar um Espaço Individual personalizado, que vise o desenvolvimento direto e indireto de competências, pessoais, sociais e relacionais que permitam aos desempregados do concelho criar o seu próprio negócio, caso pretendam.	Realizar Sessões de capacitação:	Realizar 5 sessões	Nº de sessões realizadas	Relatório de Atividades	10 Jovens à procura 1º emprego 10 DLD, 10 Desempregados 5 Inativos	Município IEFP GIP Agrupamento de Escolas
		iii) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas		2. Promover competências empreendedoras nos desempregados;	1. Introdução ao empreendedorismo; 2. Princípios de sustentabilidade económica; 3. Marketing Empresarial; 4. Plano de negócios;					

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
		e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.		3. Dotar os jovens e outros de ferramentas úteis à criação de ideias de negócio.	5. Apoio à elaboração de plano de negócios.					
4	1	Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados em estreita cooperação com a unidade local do IEF, I.P.: iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade.	Inclusão e Igualdade Cidadania ativa	1. Fazer o levantamento da oferta formativa para encaminhamento de pessoas; 2. Realizar campanhas de sensibilização nas redes sociais de forma a aumentar a visibilidade e a acessibilidade às oportunidades disponíveis, promovendo uma maior adesão aos programas de qualificação e emprego; 3. Criar e dinamizar grupos de apoio psicossocial e de integração social, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor para apoio emocional e social, fortalecendo a autoestima e a motivação dos participantes para a sua	1. Aumentar a adesão e a participação dos públicos visados, através da publicitação trimestral de ofertas formativas e de programas de qualificação e emprego; 2. Reduzir o isolamento social e potenciar a autoconfiança e o sentimento de pertença, realizando sessões semestrais de apoio em grupo, com a presença de psicólogos e/ou técnicos de outras áreas.	Realizar 16 publicitações de ofertas formativas e de programas de qualificação e emprego. Realizar 8 sessões de apoio psicossocial e de integração social, promovendo debates, exercícios de desenvolvimento pessoal e atividades de socialização.	Número de atividades realizadas.	Relatório de atividades, relativo a cada ação.	40 Residentes no Território	Município: - CLAIM - Radar Social IEFP GIP IPSS CCEA

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
				integração em programas de qualificação e emprego.						
5	1	Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade.	Informar as empresas/possíveis entidades empregadoras das medidas ativas de emprego	Informar as empresas/possíveis entidades empregadoras das medidas ativas de emprego de que poderão usufruir, em articulação com o GIP e o IEFP.	Realizar ações de divulgação/sensibilização das medidas de apoio	Realizar 9 ações de divulgação/sensibilização	Nº de ações realizadas	Relatório com registo fotográfico e /ou registo de presenças	40 Residentes no Território	Município IEFP GIP Instituições Empresas

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
6	1	Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes.	Incluir para pertencer	Apoiar e informar os migrantes sobre os seus direitos e deveres na saúde, alimentação, habitação, inclusão e integração social, não discriminação e promoção da igualdade.	Encontros com a comunidade migrante e apoio à realização dos seus projetos	Realizar 4 encontros/atividades	Número de encontros e atividades desenvolvidas	Relatório das atividades desenvolvidas	15 Migrantes	Município: - CLAIM IEFP
7	1	Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial.	Programa "Empreendedorismo Jovem"	1. Apoiar os jovens no desenvolvimento de capacidades de argumentação e diálogo; 2. Introduzir no léxico dos jovens os conceitos associados ao Empreendedorismo; Explicar os conceitos de empreendedorismo e de competências empreendedoras; 3. Dar a conhecer características de uma atitude empreendedora.	1. Realizar 1 Programa de empreendedorismo. 2. Dotar os jovens de competências de gestão do tempo, gosto pelo risco, responsabilidade, cidadania e trabalho em equipa entre outros; 3. Preparar os jovens para conseguir vencer e ter sucesso numa economia global. 4. Dinamizar oficinas no âmbito do planeamento e execução, da educação financeira, da liderança, da	Realizar 5 sessões de capacitação Realizar 1 programa de empreendedorismo	N.º de sessões realizadas e n.º de Programas de Empreendedorismo realizados	Relatório das atividades com registo de evidências	37 Crianças e Jovens	Município Agrupamento de Escolas IEFP

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
					criatividade e da gestão de conflitos.					
8	3	Espaços Inov, que promovem a inovação social e práticas inspiradoras, potenciando a partilha de ideias e a criação de soluções que respondam às necessidades e expectativas das pessoas idosas, em situação de dependência ou pessoas com deficiência.	Parlamento Sénior Municipal	Criar assembleias participativas em cada freguesia, onde as pessoas idosas, em situação de dependência ou pessoas com deficiência, possam, através de reuniões e debates, apresentar soluções inclusivas e práticas, para melhorar a sua qualidade de vida, elegendo um porta-voz para apresentar, anualmente, as propostas à Câmara Municipal.	Consolidar 12 Espaços Inov/ assembleias participativas, como espaços de partilha de problemas em comum e de cocriação de soluções, apresentando medidas e recomendações à Câmara Municipal, em sessão de Parlamento Sénior, para inclusão no Plano de Atividades e Orçamento Municipal.	Realizar 4 Paramentos Seniores.	Número de Paramentos Seniores realizados	Relatório de atividades com evidências	10 Residentes no Território 50 Idosos	Município: - Comissão de Proteção de Pessoas Idosas Freguesias IPSS Associações
9	3	Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.	No Meu Tempo é que era!	Valorizar a sabedoria, as habilidades artesanais e os conhecimentos históricos da população sénior, incentivando-os a desenvolver projetos que possam divulgar e manter vivas as tradições e o património cultural e ambiental do território.	1. Reavivar a tradição do Entrudo; do Jogo da pela no período da Quaresma; dos Foliares da Páscoa e do Pão nos fornos comunitários; das fogueiras dos Santos Populares; do Cortejo das Oferendas.	Realizar 8 atividades	N.º de atividades realizadas	Relatórios das atividades	50 Idosos	Município Freguesias IPSS Associações Confraria da Urtiga

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
				Esta iniciativa pretende unir a comunidade sénior e as novas gerações com as suas raízes culturais.	2. Criar oficinas diversificados de artesanato, culinária, com base na utilização de produtos endógenos. 3. Homenagear histórias de Vida.					
10	3	Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.	Projeto Bem Envelhecer	1. Fomentar a integração e participação cívica das pessoas idosas do concelho numa dinâmica de troca de conhecimentos e saberes, salientando a importância do seu papel na e para a comunidade em geral, promovendo assim o envelhecimento ativo e a sua autonomia em estreita articulação com o projeto Fornos Vida. 2. Aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre benefícios da prática regular de atividade física, em todas as idades e de	Executar 3 programas de envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas: Programa 1: Realizar 2 atividades socioculturais; Programa 2: Realizar 1 atividade Intergeracional; Programa 3: Realizar encontros seniores para ensaios/encontros de música.	1. Concluir os 3 programas de envelhecimento ativo, até ao final do projeto; 2. Reavivar o coro.	N.º de programas de envelhecimento ativo concretizados.	Relatório de atividades com evidências	30 Idosos 20 Residentes no Território	Município Freguesias IPSS Associações Agrupamento de Escolas

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
				acordo com a sua capacidade. 3. Reavivar grupo coral sénior.						
11	3	Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas.	Os avós vão à escola	1. Sensibilizar para uma cidadania ativa e partilha intergeracional de conhecimentos, experiências e vivências entre os seniores e as crianças; 2. Potenciar a valorização dos saberes dos seniores; 3. Impulsionar a participação dos seniores na vida da comunidade através das crianças; 4. Concretizar desejos dos avós "o que eu ainda gostaria de fazer".	1. Realizar 3 atividades intergeracionais em contexto escolar. 2. Realizar 6 desejos dos avós - "o que eu ainda gostaria de fazer".	1. Concluir as 3 atividades até ao final do projeto; 2. Concretizar 6 desejos	N.º de atividades desenvolvidas e desejos realizados.	Relatório de atividades	100 Crianças e Jovens 20 Idosos 20 Residentes no Território	Município Agrupamento de Escolas IPSS Associações
12	3	Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de	Ações de proximidade	Realizar ações de sensibilização sobre as temáticas: - Violência às pessoas idosas e/ou com deficiência;	Realizar 4 sessões de sensibilização referentes às temáticas	Concretizar as 4 sessões propostas	N.º de atividades desenvolvidas	Relatório de atividades com registo fotográfico	50 Idosos 40 Residentes no Território 15 Pessoas com Deficiência	Município: - SAAS - Radar Social GNR

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
		sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.		- Proteção individual; - Prevenção para as abordagens fraudulentas; - Furtos.					e/ou Incapacidade	Freguesias IPSS Associações
13	3	Promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência, designadamente que combatam o isolamento e a solidão e assegurem a participação de todos na sociedade, como no acesso a serviços públicos, a respostas sociais, entre outros serviços e cuidados, com o envolvimento de diversas entidades e setores, salvaguardando uma dinâmica de acompanhamento multidisciplinar, interinstitucional e multinível.	Programa de acompanhamento de pessoas vulneráveis	Potenciar o acesso dos grupos mais vulneráveis da população aos recursos existentes no território, especialmente no acesso à saúde e ao uso adequado da medicação (programa de literacia em saúde).	Assegurar adequada dinâmica de acompanhamento aos mais vulneráveis no acesso aos recursos existentes no território	Acompanhar 12 pessoas vulneráveis	Atingir 85% do objetivo	Percentagem de pessoas vulneráveis acompanhadas	2 Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade 6 Pessoas com Vulnerabilidade 10 Idosos	Município: - SAAS - Radar Social GNR Freguesias IPSS Associações UCSP CDSS

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
14	3	Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.	Os Livros vão à aldeia	1. Visitar pessoas/famílias em situação de isolamento geográfico, priorizando uma intervenção de caráter informativo e cultural (proporcionar momentos de leitura e conversação adequadas às necessidades de cada destinatário). 2. Proporcionar momentos de diversão e comemoração de datas festivas.	1. Aumentar o nível de literacia; 2. Adequar os serviços prestados pela Biblioteca às necessidades da população mais isolada.	Inscriver 15 pessoas na biblioteca para requisição de livros e revistas	atingir 85% do objetivo	Percentagem de pessoas inscritas	25 Idosos 20 Residentes no Território	Município Freguesias IPSS Associações
15	3	Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.	Projeto de Proximidade "Naturalmente Solidário"	1. Implementar o programa de voluntariado do Município focado no apoio e acompanhamento aos idosos em situação de isolamento e solidão, em estreita colaboração com a GNR, a rede social local, alunos do AEFA e jovens do OTL, assegurando visitas ao domicílio das pessoas sinalizadas, com o intuito de estimular competências sociais e de	Abranger 20 idosos em situação de isolamento; Inscriver 10 voluntários.	Acompanhar 80% dos idosos até ao final do projeto.	Percentagem de idosos acompanhados e n.º de voluntários inscritos	N.º de Idosos acompanhados	30 Idosos 15 Residentes no Território	Município Freguesias GNR Agrupamento de Escolas IPSS Associações

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
				cognição, fomentar o diálogo e o convívio intra e intergeracional, partilhar vivências, estimular relações afetivas e proporcionar momentos de lazer/ocupação.						
16	3	Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.	Envelhecimento Ativo e Saudável	Proporcionar momentos de atividade física e estimulação cognitiva em parceria com o projeto Fornos Vida, a Biblioteca Municipal, a Associação Desportiva e outras Associações.	Participar em 4 atividades em parceria: Encontro Intra/Intermunicipal; Olimpíadas Seniores; Visit Fornos; Concursos de criação literária; etc.	Participar em 4 atividades em parceria com projetos e entidades locais	N.º de participações e N.º de atividades	Relatório com registo fotográfico	50 Idosos 50 Residentes no Território 8 Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade 10 Crianças e Jovens	Município Freguesias Associações Agrupamento de Escolas
17	4	Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	Igualdade de acesso aos serviços essenciais	1. Promover a igualdade de acesso a informações essenciais respeitantes à saúde, alimentação saudável e aos cuidados de higiene; 2. Promover a saúde do corpo através do reconhecimento da importância de uma	Realizar 4 sessões de sensibilização: 1 - Alimentação equilibrada; 2 - A importância dos cuidados de saúde e da saúde mental; 3 - A importância da higiene oral;	Realizar 4 sessões de sensibilização	Número de sessões realizadas	Relatório de atividade	10 Pessoas com Vulnerabilidade; 10 Outros grupos vulneráveis; 5 Famílias Monoparentais;	Município UCC Agrupamento de Escolas

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
				alimentação variada e de cuidados de higiene oral; 3. Promover a segurança do corpo através da iniciação aos primeiros socorros; 4. Promover a saúde mental através da exploração das emoções e dos cuidados de saúde fundamentais.	4 - A segurança do corpo - primeiros socorros.				10 Crianças e Jovens.	
18	4	Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	Inclusão dos agregados familiares mais vulneráveis em atividades dinamizadas na comunidade	1. Proporcionar momentos de diversão e lazer, nomeadamente com a dinamização de grupo de teatro. 2. Realizar férias desportivas e educação para a cidadania plena.	1. Dinamização de grupo de teatro; 2. Apresentação de uma peça de teatro durante o projeto; 3. Realização de dois programas de férias desportivas durante o projeto.	Concretização da peça de teatro e realização das férias desportivas	N.º de peças de teatro apresentadas N.º de programas de férias desportivas realizados	Relatório de atividades e registo de evidências	15 Crianças e Jovens 20 Residentes no Território	Município Associações Agrupamento de Escolas
19	4	Realização de um acompanhamento de proximidade às situações	Transformação social: Um	1. Apoiar em situações de vulnerabilidade social;	Implementação de um modelo de intervenção social através da	Realizar 4 sessões de	N.º de sessões realizadas	Relatório de atividades com	10 Pessoas com	Município: - SAAS

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
		de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada.	caminho para todos	2. Prevenir situações de pobreza e de exclusão social; 3. Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social. 4. Conhecer a realidade das famílias, em articulação com o SAAS e com o Radar Social.	realização de sessões de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências parentais, gestão emocional e comunicação assertiva.	capacitação dos destinatários		registo de evidências	Vulnerabilidade; 5 Outros grupos vulneráveis; 15 Residentes no Território.	- Radar Social Agrupamento de Escolas
20	4	Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.	Intervir para Incluir	1. Dinamizar atividades facilitadoras da integração de pessoas, grupos e famílias mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente, através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	Realizar 10 atividades socioculturais até ao final do projeto: - Festa da Interculturalidade; - Comemoração do Dia Mundial da Criança e da Convenção dos Direitos da Criança; - Comemoração do Dia Internacional dos Avós;	Atingir 85% das atividades	Percentagem de atividades	Relatório de atividades com registo de evidências	30 Residentes no Território 10 Outros grupos potencialment e vulneráveis 4 Migrantes 4 Pessoas com deficiência e/ou Incapacidade	Município - SAAS - Radar Social - CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) Freguesias EAPN

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
					- Comemoração do Dia Internacional para a Irradicação da Pobreza; - Caminhadas temáticas.					
21	4	Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato.	Um lugar para todos!	Dar resposta às necessidades emergentes dos migrantes durante o processo de integração e adaptação na comunidade de acolhimento, em articulação com as várias entidades locais.	1. Ativação de recursos institucionais que melhor respondam às solicitações prioritárias; 2. Ações de sensibilização e/ou esclarecimento para os migrantes, sobre os recursos disponíveis no território e divulgar oportunidades que respondam às suas necessidades.	1. Resposta adequada e atempada às solicitações prioritárias; 2. Realizar 4 ações de sensibilização e/ou esclarecimento para os migrantes.	N.º de ações de sensibilização e/ou esclarecimento realizadas	Relatório de atividades e registo de evidências	15 Migrantes 6 Outros grupos potencialment e vulneráveis	Município - SAAS - Radar Social - CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) UCC CDSS
22	4	Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras	Projeto Força em Família	Fortalecer as relações familiares e a parentalidade saudável e responsável que conduzam a uma maior inclusão social de famílias com filhos menores, em articulação com o SAAS, Projeto Radar Social e CPCJ.	Dinamização de oficinas lúdico-pedagógicas para pais e filhos em ordem ao desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais (Oficinas do conto, do brincar, de emoções, de	Realizar 4 oficinas lúdico-pedagógicas para pais e filhos	N.º de oficinas lúdico-pedagógicas	Relatório de atividades e registo de evidências	3 Famílias monoparentais 8 Famílias com vulnerabilidade económica ou social	Município: - SAAS - Radar Social CPCJ UCC CDSS

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
		entidades da Rede Social e da sociedade civil.			jogos de tabuleiro; Workshops)				8 Residentes no Território	
23	4	Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.	Aldeias Seguras e Pessoas Seguras	1. Prevenir e atuar em situação de emergência e calamidade, em parceria com a Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários e as Juntas de Freguesia; 2. Dar informação relevante e preventiva à população residente; 3. Realizar ações de sensibilização/informação que visem uma melhor consciencialização coletiva das medidas de autoproteção, em articulação com a Proteção Civil; 4. Incentivar a criação da Aldeia Segura e Pessoas Seguras, em articulação com a Proteção Civil e com as Juntas de Freguesia.	1. Guia de apoio ao cidadão elaborado; 2. Concretização de ações de sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco e medidas de autoproteção em situações de crise e/ou catástrofe; 3. Lista de contactos úteis por cada freguesia/localidade do concelho	1. Elaborar e divulgar guia de apoio ao cidadão. 2. Realizar 6 sessões de sensibilização/capacitação	N.º de guias distribuídos/divulgados; N.º de freguesias aderentes ao projeto, N.º de sessões realizadas	Relatório de atividades com registo de evidências. Guia de apoio ao cidadão	60 Residentes no Território	Município Proteção Civil AHBVFA Freguesias

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
24	2	Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	A minha lancheira Atividades culturais	1. Desenvolver atividades para alunos e encarregados de educação que visem a identificação de alimentos saudáveis, a incluir no lanche escolar e na alimentação em geral; 2. Avaliar quantitativamente e qualitativamente os lanches escolares, através do preenchimento de uma grelha elaborada para o efeito, efetuando 8 avaliações/ano.	1. Alterar os lanches escolares, aumentando o consumo de alimentos saudáveis; 2. 8 receitas de lanches saudáveis para os encarregados de educação.	1. Realizar propostas de lanches saudáveis; 2. Criar caderneta dos semáforos para avaliação das lancheiras; 3. Realizar 3 atividades sobre alimentação saudável.	N.º de atividades realizadas; N.º de receitas de lanches saudáveis.	Relatório de atividades e registo de evidências	100 Crianças e Jovens	Município Agrupamento de Escolas UCC APEEFA
25	2	Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada;	Cidadão Consciente	Potenciar a cidadania ativa e o desenvolvimento de projetos que envolvam a arte e a criatividade, dando voz às crianças e jovens, em articulação com a Comissão Nacional da Garantia para a Infância e a Cidade Amiga das Crianças da UNICEF.	1- Identificação de potencialidades e necessidades através de entrevistas às crianças e jovens; 2- Seleção de ideias; 3- Apresentação das ideias mais votadas; 4 - Apresentação das ideias de forma criativa,	Realizar 4 atividades.	N.º de atividades realizadas	Relatório de atividades	40 Crianças e Jovens	Município Agrupamento de Escolas NLGPI

N.º da Ação	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Tipo de Destinatário	Parceiros a envolver
					utilizando diferentes tipos de arte.					
26	2	Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.	Afinidade Rima Com?	1. Estimular sentimentos de amizade conducentes à integração, acolhimento e inclusão de todas as crianças; 2. Promover a diminuição de comportamentos abusivos, violentos e discriminatórios, em articulação com a CPCJ, a UCC e a GNR.	Realizar 4 sessões de sensibilização sobre as temáticas: - Bullying, - Inclusão, - Igualdade de Género, - Bons Toques e Maus Toques.	Concretizar 85% das sessões propostas	Percentagem de sessões desenvolvidas	Relatório de atividades com registo de evidências	50 Crianças e Jovens	Município Agrupamento de Escolas UCC CPCJ GNR
27	2	Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.	Cidadania Ativa	1. Proporcionar momentos de diversão, convívio e aprendizagem às crianças fomentando o exercício de uma cidadania ativa, promovendo estilos de vida saudável. 2. Contribuir para a consciencialização ambiental.	1. Realizar 3 atividades de educação para a cidadania plena com as crianças do pré-escolar, do 1.º e 2.º ciclos do Agrupamento de Escolas; 2. Comemorar a Convenção dos Direitos da Criança, o Dia Mundial da Criança e outros datas festivas.	Realizar 4 atividades de lazer e convívio	N.º de atividades realizadas	Relatório de atividades e registo de evidências	80 Crianças e Jovens	Município Agrupamento de Escolas UCC CPCJ GNR AHBVFA IPSS

7. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 1

Indicadores		Unidade
Indicador de Realização	Atividades a realizar	7
Indicador de Resultados	Atividades concluídas (quando atingiram pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85% (197)
Meta	Beneficiários	232

8. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 3

Indicadores		Unidade
Indicador de Realização	Atividades a realizar	9
Indicador de Resultados	Atividades concluídas (quando atingiram pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85% (536)
Meta	Beneficiários	631

9. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 4

Indicadores		Unidade
Indicador de Realização	Atividades a realizar	7
Indicador de Resultados	Atividades concluídas (quando atingiram pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85% (211)
Meta	Beneficiários	248

10. QUADRO DE METAS E INDICADORES EIXO 2

Indicadores		Unidade
Indicador de Realização	Atividades a realizar	4
Indicador de Resultados	Atividades concluídas (quando atingiram pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85% (315)
Meta	Beneficiários	370

11. QUADRO GLOBAL DE INDICADORES DE RESULTADO POR EIXO

Eixos de Intervenção	Total de Beneficiários	Total de Atividades
Eixo1 - Emprego, Formação e Qualificação	232	7
Eixo 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade	631	9
Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção	248	7
Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância (por solicitação)	370	4
Total	1481	27

12. QUADRO GLOBAL DE INDICADORES DE REALIZAÇÃO POR EIXO

Eixos de Intervenção (100% das atividades concluídas que abrangeram pelo menos 85% dos beneficiários)	Total de Beneficiários (85%)	Total de Atividades (100%)
Eixo1 - Emprego, Formação e Qualificação	197	7
Eixo 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade	536	9
Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção	211	7
Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância (por solicitação)	315	4
Total	1259	27

13. CRONOGRAMA

Anos	2024	2025												2026												2027												2028										
Meses Ativ.	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Ativ 1																																																
Ativ 2																																																
Ativ 3																																																
Ativ 4																																																
Ativ 5																																																
Ativ 6																																																
Ativ 7																																																
Ativ 8																																																
Ativ 9																																																
Ativ 10																																																
Ativ 11																																																
Ativ 12																																																
Ativ 13																																																
Ativ 14																																																
Ativ 15																																																
Ativ 16																																																
Ativ 17																																																
Ativ 18																																																
Ativ 19																																																
Ativ 20																																																
Ativ 21																																																
Ativ 22																																																
Ativ 23																																																
Ativ 24																																																
Ativ 25																																																
Ativ 26																																																
Ativ 27																																																

Legenda:  Eixo 1  Eixo 3  Eixo 4  Eixo 2

14. CRONOGRAMA FINANCEIRO

Custos	2024	2025	2026	2027	2028
Custos com pessoal interno	8 789,79 €	105 967,80 €	106 972,02 €	107 986,44 €	101 732,27 €
Honorários de pessoal externo	237,99 €	2 365,53 €	1 361,31 €	346,89 €	- €
Restantes custos da Operação	1 805,56 €	21 666,67 €	21 666,67 €	21 666,67 €	17 434,40 €
Total	10 833,33 €	130 000,00 €	130 000,00 €	130 000,00 €	119 166,67 €

